



PROMOCIONAL CIDADE DE LAGOA SANTA 15 e 16 de julho de 2016

1. – PROMOÇÃO e ORGANIZAÇÃO:

FHMG – Federação Hípica de Minas Gerais
Av. Brasil, 283 - 707/708 – Santa Efigênia – Belo Horizonte – 30.140-000
Tel.: (031) 3241-1116 / (031) 3241-3151

1.1. - DATAS:

15 e 16 de Julho de 2016

1.2. - LOCAL DO EVENTO:

Centro Hípico Júnia Rabelo

Fazenda São Sebastião, 669-Bairro Lagoinha de fora- Lagoa Santa-MG Cep: 33400-000
Telefone: 31-3687-1071 ou 3687-1034

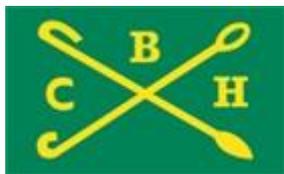
1.3 - OFICIAIS DO EVENTO

1.3.1 - JÚRI DE CAMPO:

Presidente:	Sr. Kurt Grijspeerdt (MG) kurtg@terra.com.br
Membro:	Sra. Claudia de Moraes Braga (MG)
Membro:	Dr. Roberto Souza Lima (MG)
Membro:	Sr. Raphael Grijspeerdt (MG)

1.3.2 - CHEFE DE PISTA E DESENHADOR DE PERCURSO

Nome: SR. Sérgio Villela Villaça Freitas (MG)



1.3.3 COMISSÁRIO-CHEFE:

Nome: Josy Larussa Meyer (FHM)

1.3.4 COMISSÁRIOS ASSISTENTES :

Nome: Érika Marchesotti de Menezes (FHM)

Nome: Helbert Furbino (FHM)

Nome: André Gueiroga de Deus (FHM)

1.3.5 - SECRETARIA DA FHM

Michele Ribeiro Alves

Débora Gusmão Silva

1.3.6 - VETERINÁRIO OFICIAL

Dr. Olegário Felix de Souza

1.3.7 – SONORIZAÇÃO E CRONOMETRAGEM

Eques Som e Cronometragem

1.3.8 – ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Haverá ambulância à disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão.

2 - CONDIÇÕES GERAIS:

2.1. - CARACTERÍSTICAS DA PISTA:

2.1.1 PISTA DE COMPETIÇÃO

Dimensões: 100m X 72m

Tipo de Piso: Areia

2.1.2 PISTA DE AQUECIMENTO :

Dimensões: 30m x 72 m

Tipo de Piso: Areia

2.1.3 COCHEIRAS :

Dimensões: 3 m x 3 m

2.2. - PARTICIPAÇÃO:



As provas serão abertas a todos os cavaleiros da FHM e convidados.

2.3. - INSCRIÇÕES:

As inscrições devem ser feitas somente no site da FHM, até o dia 04 de julho, terça-feira. Qualquer dúvida favor entrar em contato com a secretaria da FHM no telefone (31) 32411116.

A responsabilidade da inscrição é do cavaleiro. Caso a mesma não esteja de acordo com as idades e normas de suas respectivas categorias o cavaleiro será retirado do evento.

- Os **“Forfait” sem aviso**, não terão direito ao reembolso. Será considerado **forfait sem aviso** quando o cavaleiro não comparecer ou fizer forfait após o termino do reconhecimento da prova.

2.4. – TAXAS DO EVENTO:

Prova A 110m	R\$ 150,00
Prova B 130m/ Prova C 135m a série	R\$ 500,00
Cocheira	R\$ 350,00
Quarto de arreo	R\$ 300,00

3. - CARACTERÍSTICAS E REGULAMENTAÇÃO DO EVENTO

As provas do evento estão abertas

Prova A	1,10m x 1,30m
Prova B/C	1,30m x 1,60m

É obrigatório o Exame de AIE e MORMO no desembarque dos animais para entrada no local do evento.

4 - PREMIAÇÃO:

- Troféu para o vencedor de cada prova.
- Medalhas para os 06 primeiros classificados por prova.
- Premiação em espécie para a série 110

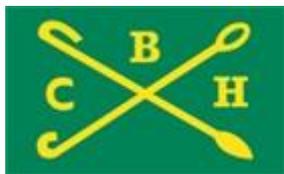


PREMIAÇÕES EM ESPÉCIE DO EVENTO

Prova A	110m (R\$1500,00)	1°	R\$ 600,00
		2°	R\$ 345,00
		3°	R\$ 225,00
		4°	R\$ 150,00
		5°	R\$ 100,00
		6°	R\$ 80,00
Prova B	130m (R\$5000,00)	1°	R\$ 2.000,00
		2°	R\$ 1.500,00
		3°	R\$ 750,00
		4°	R\$ 500,00
		5°	R\$ 350,00
		6°	R\$ 250,00
Prova C	135m (R\$10.000,00)	1°	R\$ 4.000,00
		2°	R\$ 2.300,00
		3°	R\$ 1.500,00
		4°	R\$ 1.000,00
		5°	R\$ 700,00
		6°	R\$ 500,00

- Para participar do GP Lagoa Santa, o conjunto deverá ter completado a prova B.
- Para a série 130, premiação garantida para um número mínimo de 30 inscrições.
- Para a série 130, no caso de número de inscrições ser inferior a 30, a premiação será proporcional.
- Para a série 130, todo valor arrecadado com as inscrições, até 30 inscrições, será convertida em premiação.

5 – ASSISTÊNCIA:



MÉDICA – haverá ambulância a disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão. As despesas decorrentes de atendimento médico hospitalar serão por conta dos concorrentes.

VETERINÁRIA – haverá um veterinário de plantão nos dias de Concurso ficando as despesas médicas por conta dos proprietários.

FERRADORIA – haverá um ferrador de plantão nos dias e horários do Concurso, Oficando as despesas materiais por conta dos proprietários.

PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - Correrá por conta dos concorrentes: transporte e alimentação dos animais, alimentação de tratadores, assistência veterinária e ferrageamento.

CONDIÇÕES SANITÁRIAS EXIGIDAS:

Será exigido o Exame de Anemia Infecciosa Equina (AIE) e Exame de Mormo válidos e não poderão vencer durante o evento.

**PROGRAMAÇÃO TÉCNICA
SEXTA-FEIRA – DIA 15/07/2016**

16 horas - Reconhecimento

16:30 horas – Prova A – Aberta

ART. 269 – Prova de dificuldades progressivas com coringa Tabela A
Altura: 1,10m x 1,40m. Velocidade: 350 m/min. Pista de areia.

A seguir - Prova B – Aberta

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1. Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

SÁBADO – DIA 16/07/2016

18:00 Horas – Reconhecimento Grande Prêmio

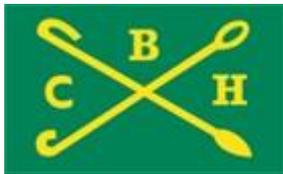
18:30 – GRANDE PREMIO CIDADE DE LAGOA SANTA

Prova C – Aberta

Art. 273.2.2, 273.3.3 e 273.4.3, tabela A.

Duas Voltas – 25% dos conjuntos habilitados a segunda volta ou todos os zeros, ou no mínimo 5 conjuntos. A ordem de entrada para segunda volta é inversa de penalidades e tempo da primeira volta. Classificam-se pela soma de penalidades dos dois percursos e o tempo da segunda.

Altura: 1,35m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de areia.



CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.